



Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria Geral de Contabilidade

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**SUPERINTENDÊNCIA DE
GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS
CONTÁBEIS**



ABRIL/2025

**EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS
CONTÁBEIS - SUGESC**

Celso Borba de Brito

Superintendente de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis

Ana Cristina Estula

Coordenadora de Gestão e Segurança dos Sistemas (COGESSC)

Daniela da Costa Lima Alves

Coordenadora de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC)

Hevellyn Regina Gomes Santos Aguiar

Assistente – COGESSC

Ligia Werneck Damasceno Marins

Assistente – CISSC

Marcelo Jandussi Walter de Almeida

Assistente – CISSC

Márcia Valéria dos Santos Silva

Assistente – COGESSC

Talita Cardoso Ferreira

Assistente – COGESSC

ÍNDICE:

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC	5
2.1.1 Atendimentos Realizados Através de Comunica	5
2.1.2 Processos Administrativos - SEI.....	7
2.1.3 Demandas solicitadas à TI / LOGUS	9
2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas - COGESSC	11
2.2.1 Gestão de Sistemas e Infraestrutura	11
2.2.2 Atendimento, Suporte Técnico e Capacitação.....	12
2.2.3 Administração de Acessos e Segurança.....	12
2.2.4 Governança, Processos e Conformidade	13
2.2.5 Monitoramento e Análise de Desempenho.....	14
2.2.6 Controle Cadastral referente ao Desempenho de Funções:	14
2.2.7 Relatório de Verificação da Legalidade das Funções Desempenhadas	15
2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis CISSC.....	16
2.3.1. Encerramento do Exercício (Bloqueios do Decreto de Encerramento e Criação do Banco)..	19
2.3.2. Encerramento do Exercício (Cancelamento de RPs e Outros Procedimentos).....	20
2.3.3. Encerramento do Exercício	22
2.3.4. Processo de Carga de Orçamento no SIAFERIO.....	22
2.3.5. Carga da LOA com as Emendas Parlamentares.....	24
2.3.6. Ajustes nos Arquivos da Deliberação nº 248/08 do TCE-RJ que trata do Término de Mandato (nos demais Poderes)	26
2.3.7. Ajustes nos Arquivos da Matriz de Saldos Contábeis - MSC.....	26
2.3.8. Finalização das análises do Ranking SICONFI através de arquivos Excel	27
2.3.9. Ajustes nas análises do Ranking SICONFI através da API da STN.....	27
2.3.10. SPED ECD	27
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis (SUGESC), órgão vinculado à Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado do Rio de Janeiro e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 46.794, de 15 de outubro de 2019, apresenta o Relatório de Atividades Desenvolvidas no primeiro quadrimestre de 2025. Este documento visa demonstrar, de forma estruturada, as principais ações executadas pela unidade no período em questão.

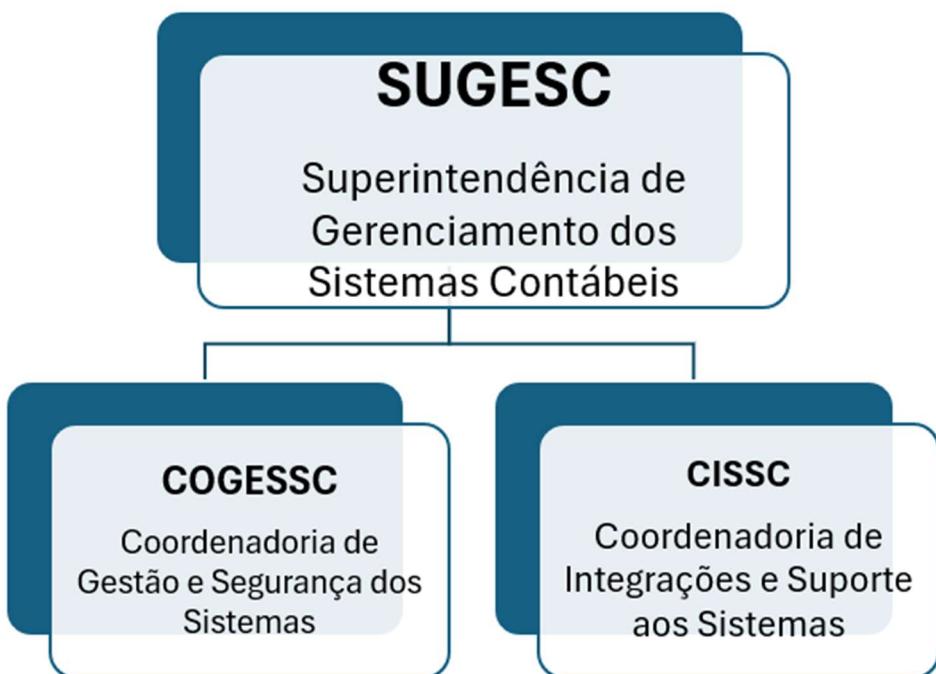
O presente relatório tem como propósito principal subsidiar a Subsecretaria de Contabilidade Geral com informações detalhadas sobre as atividades desempenhadas pela SUGESC, permitindo o monitoramento da atuação da unidade. Além disso, busca-se identificar oportunidades de aperfeiçoamento nos processos sob sua responsabilidade institucional, bem como contribuir com dados relevantes para a elaboração de relatórios gerenciais voltados à orientação das decisões estratégicas do órgão central de contabilidade do Estado.

A principal atribuição da SUGESC consiste na gestão operacional e evolutiva do SIAFE-Rio, abrangendo a coordenação de seus bancos de dados, o desenvolvimento de rotinas e ferramentas de integração com outros sistemas e instituições financeiras, além da interlocução com a Subsecretaria de Gestão e Tecnologia para atendimento das demandas dos usuários. Também integra suas responsabilidades a orientação técnica e o suporte aos usuários quanto ao uso do sistema, bem como a análise e o encaminhamento de erros e inconsistências reportados, visando sua correção e a melhoria contínua da plataforma, garantindo sua atualização, funcionalidade, segurança em relação aos usuários do sistema e aderência às diretrizes da contabilidade pública estadual.

Adicionalmente, a unidade presta assessoria técnica aos servidores estaduais que atuam na área contábil, respondendo às consultas formuladas por meio do sistema informatizado COMUNICA.

Atualmente, a SUGESC é composta pela Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas (COGESSC) e pela Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC).

Para assegurar o pleno cumprimento de suas competências institucionais e garantir a eficiência na execução de suas atividades, a Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis (SUGESC) está estruturada em unidades organizacionais especializadas, conforme apresentado no organograma a seguir. A disposição hierárquica e funcional das Coordenações reflete a divisão estratégica das atribuições, permitindo tanto a centralização da gestão de usuários quanto a atuação focada no suporte técnico e operacional aos usuários dos sistemas contábeis sob sua gestão.

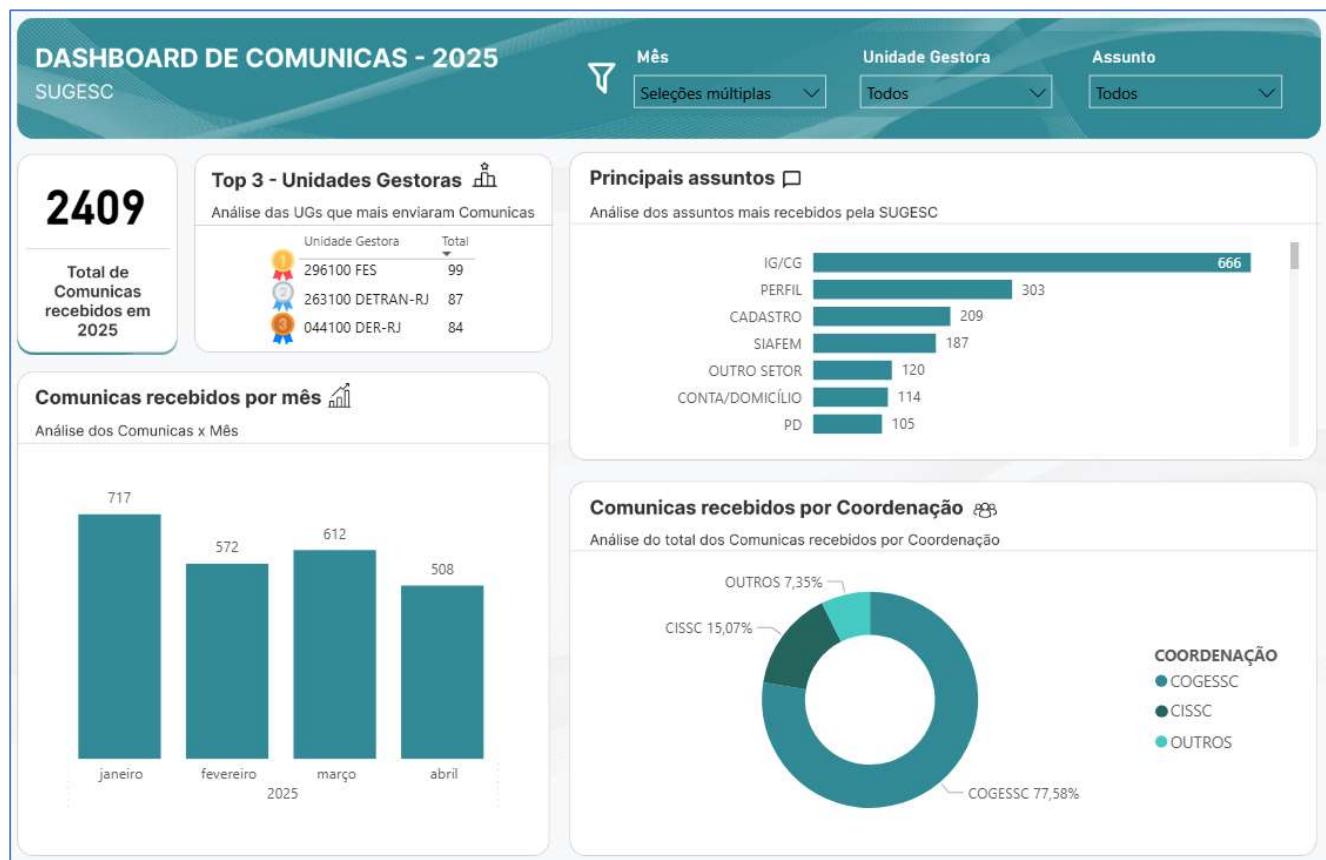


2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC

2.1.1 Atendimentos Realizados Através de Comunica

No primeiro quadrimestre de 2025, a SUGESC recebeu 2.409 (dois mil quatrocentos e nove) mensagens dos órgãos e entidades da administração Direta e Indireta através do sistema informatizado COMUNICA, solicitando orientação contábil, orientação para utilização de ferramentas internas e externas ao SIAFERIO, cadastros de usuários e atribuição de perfis, além de relatos de erros acerca de diversos assuntos.



Dados obtidos em 30/04/2025

Análise Geral do Dashboard de comunicas:

O dashboard fornece uma visão clara e concisa do fluxo de comunicas da SUGESC no primeiro quadrimestre de 2025. Ele destaca as unidades gestoras que mais enviaram solicitações, os assuntos mais comuns e a distribuição temporal e por coordenação. Essa informação pode ser usada para identificar tendências, alocar recursos de forma mais eficiente e melhorar a gestão dos comunicas.

Fluxo e Volume dos Comunicas:

O número total de 2.409 comunicas recebidos nos quatro primeiros meses serve como um indicador chave da carga de trabalho e do nível de interação da SUGESC com outras entidades. A capacidade de filtrar esses dados por mês, unidade gestora e assunto sugere uma estrutura de dados robusta que permite análises detalhadas e direcionadas. A variação mensal no volume de comunicas, ilustrada no gráfico de barras, revela uma tendência de alta no início do ano (janeiro a março) com um

declínio acentuado em abril. Essa flutuação pode refletir ciclos operacionais, sazonalidades ou eventos específicos que influenciaram o envio das solicitações.

Principais Unidades Gestoras Remetentes:

A análise das "Top 3 - Unidades Gestoras" destaca os principais remetentes de comunicas para a SUGESC. A Unidade Gestora FES (296100) lidera, seguido pela DETRAN/RJ (263100) e DER-RJ (044100), indicando uma forte interação com essas entidades específicas.

Assuntos Centrais dos Comunicas:

Os "Principais Assuntos" revelam os focos temáticos dos comunicas recebidos. A predominância de "IG/CG" sugere que uma parcela significativa dos comunicas está relacionada a questões cadastro de Credor e Inscrição Genérica, indicando a importância dessas solicitações para a SUGESC. Outros assuntos frequentes, como "PERFIL", "CADASTRO" e "SIAFEM", apontam para a relevância de dados cadastrais, acesso ao sistema antigo do Estado do Rio de Janeiro e atribuições de perfis nas interações da SUGESC. A diversidade dos assuntos destaca a amplitude das operações da SUGESC e a necessidade de gerenciar uma variedade de tipos de assuntos.

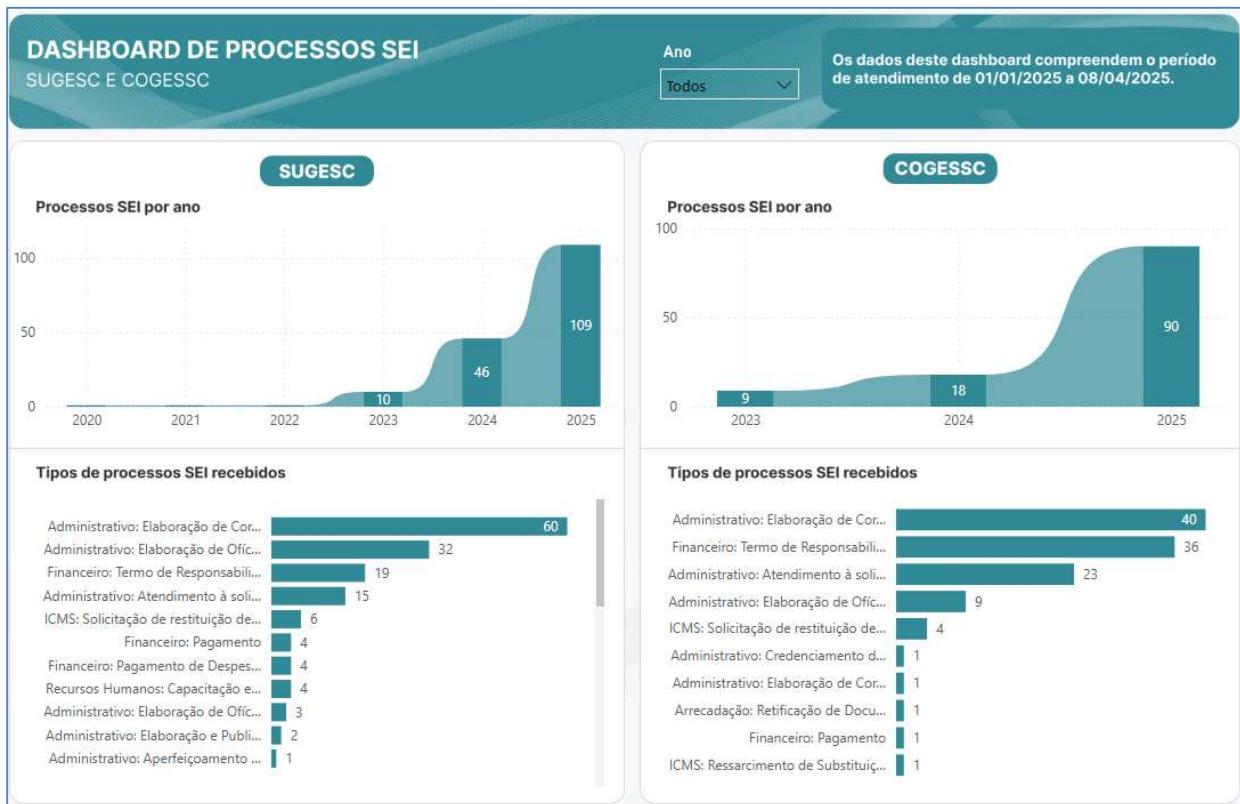
Distribuição por Coordenação:

A análise dos "Comunicas recebidos por Coordenação" revela a distribuição interna do fluxo de informações. A COGESSC concentra a grande maioria das comunicações, demonstrando seu papel central no processamento ou recebimento de informações. A CISSC e "OUTROS", recebem uma parcela significativamente menor, o que pode indicar especialização de funções ou diferentes níveis de interação com o público externo.

2.1.2 Processos Administrativos - SEI

Do exercício de 2023 até o quadrimestre atual, a SUGESC recebeu um total de 165 processos por meio do sistema SEI. Desse quantitativo, destacam-se 115 processos direcionados à COGESSC,

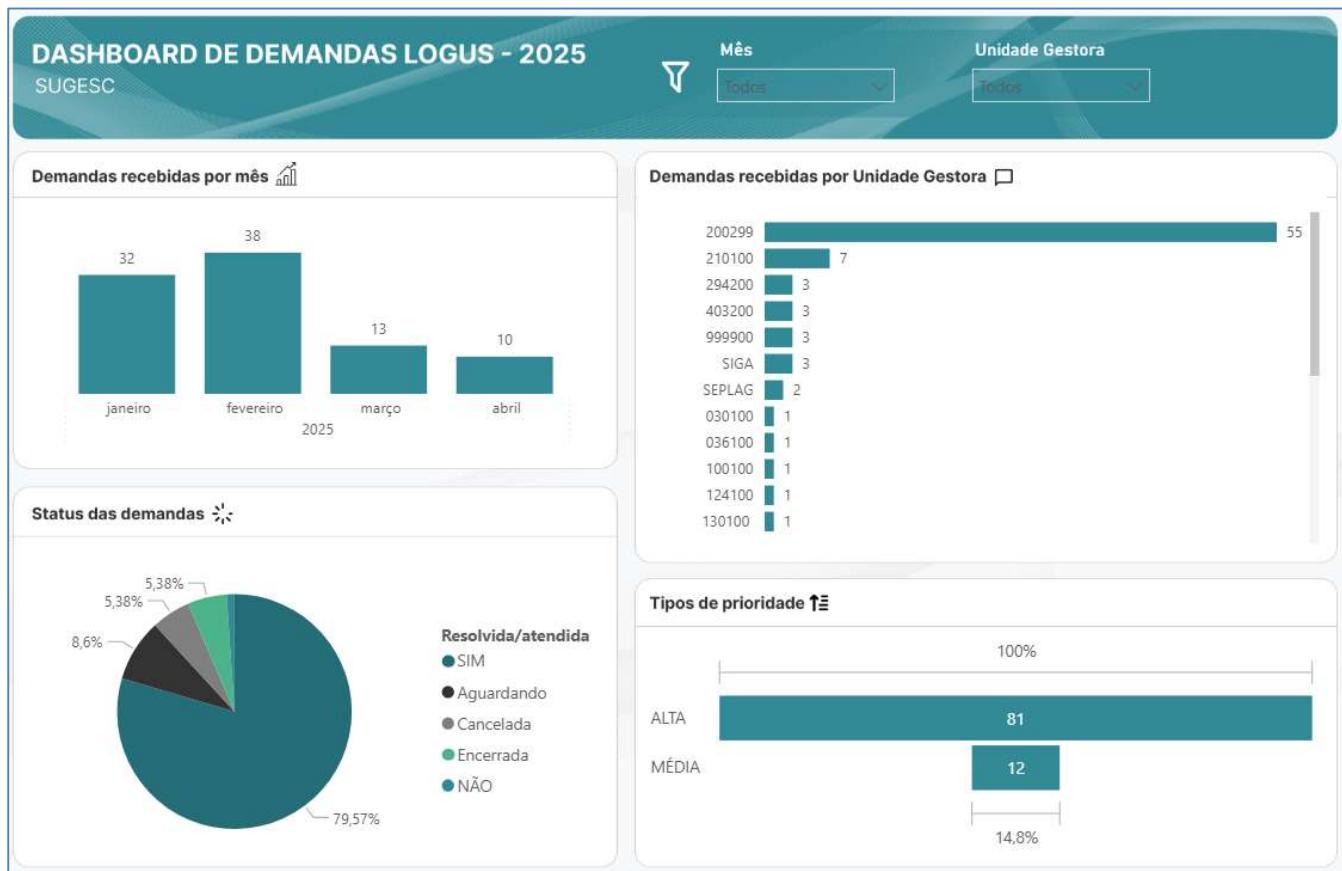
evidenciando a relevância e a demanda constante pelos serviços prestados por essa Coordenação.



Dados obtidos em 30/04/2025

O dashboard fornece uma comparação clara do volume e dos tipos de processos SEI entre a SUGESC e a coordenação COGESSC. Os gráficos de área mostram a tendência de crescimento dos processos ao longo dos anos, enquanto os gráficos de barras detalham a distribuição dos tipos de processos recebidos no período analisado. Essas informações podem ser usadas para entender as atividades de cada unidade, identificar áreas de maior demanda de trabalho e tomar decisões gerenciais informadas.

2.1.3 Demandas solicitadas à TI / LOGUS



Dados obtidos em 30/04/2025

Relatório Descritivo do Dashboard de Demandas LOGUS - 2025 (SUGESC)

Este relatório apresenta uma análise detalhada do Dashboard de demandas LOGUS - 2025, fornecendo uma visão sistemática das solicitações processadas pela SUGESC no início de 2025. O painel foi projetado para organizar dados complexos em segmentos específicos, oferecendo uma visão clara do fluxo de demandas, suas origens, status de atendimento e níveis de prioridade.

Fluxo Mensal de Demandas: Gráfico de Barras

O gráfico de barras que representa as demandas recebidas por mês demonstra variações notáveis no volume de solicitações ao longo de 2025. Em janeiro, foram registradas 32 demandas, seguidas de um aumento para 38 em fevereiro. Contudo, em março, observou-se uma redução acentuada, com apenas 13

solicitações, e esse declínio prosseguiu em abril, com 10 demandas registradas. Essas flutuações mensais sugerem que as manutenções e melhorias no SIAFERIO, realizadas no início do ano, podem ter contribuído para a redução do número de chamados, refletindo uma maior estabilidade do sistema. No entanto, é importante acompanhar os próximos meses para confirmar se essa tendência de queda se mantém ou se novos fatores influenciarão o volume de solicitações.

Origem das Demandas: O papel central da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC

A análise do gráfico de barras que segmenta as demandas recebidas por Unidade Gestora revela que a maior parte das solicitações tem origem na unidade gestora interna, especificamente a SUGESC (UG 200299). Esta unidade é a principal responsável pelos registros, totalizando 55 demandas. Em contraste, outras unidades gestoras, como 210100, 294200 e demais, apresentam participação significativamente menor, com volumes que variam entre 1 e 7 demandas.

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) exerce papel central na geração dessas demandas, considerando sua atribuição direta com a administração dos sistemas, suporte técnico e integração de processos. Dessa forma, o setor destaca-se como um dos principais interlocutores na abertura de chamados, refletindo sua atuação estratégica na manutenção e no suporte operacional do SIAFERIO e da SUGESC.

Distribuição Percentual do Status das Demandas: Ênfase na Resolução

O gráfico de pizza que apresenta o “Status das Demandas” revela um cenário amplamente positivo no que diz respeito à resolução das solicitações registradas. A categoria “Demandas Resolvidas/Atendidas” como “SIM”, representada pela fatia azul, corresponde a 79,57% do total, evidenciando a alta taxa de sucesso no atendimento e a eficiência operacional da SUGESC nesse processo.

Priorização das Demandas: Análise da Urgência e Atendimento

Embora o status das demandas revele uma taxa de resolução satisfatória, a análise da priorização aponta para uma concentração significativa em solicitações classificadas como urgentes. Esse dado sugere que, além da agilidade na resolução, há uma demanda recorrente por atendimento rápido, o que reforça a

necessidade de contínua atenção à capacidade de resposta da equipe, especialmente para casos mais críticos. A identificação dessa tendência permite direcionar esforços para manter a qualidade do atendimento mesmo diante de solicitações de alta prioridade.

Considerações Finais

O Dashboard de Demandas LOGUS - 2025 oferece uma visão estratégica sobre as solicitações tratadas pela SUGESC. A análise dos dados revela tendências significativas, como a redução no volume de demandas ao longo dos meses, a predominância de solicitações provenientes da unidade gestora interna — especialmente da Coordenação de Interações e Suporte aos Sistemas Contábeis —, a elevada taxa de resolução de demandas e a concentração de solicitações de alta prioridade. Essas informações são cruciais para otimizar a gestão de demandas, aprimorar a alocação de recursos e garantir um atendimento eficiente às necessidades dos usuários, com especial atenção às demandas críticas da Coordenação de Interações e Suporte, essenciais para a estabilidade e continuidade das operações da SUGESC.

2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas - COGESSC

A Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis (COGESSC), vinculada à Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC, tem como missão assegurar a eficiência, a segurança e a conformidade dos sistemas contábeis utilizados pelo Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na gestão do SIAFERIO. A atuação da COGESSC envolve tanto o suporte aos usuários quanto o aperfeiçoamento contínuo da estrutura sistêmica, em articulação com as áreas técnicas e de tecnologia da informação.

Para fins de organização e clareza, as atividades da Coordenadoria podem ser agrupadas da seguinte forma:

2.2.1 Gestão de Sistemas e Infraestrutura

Esta área abrange o conjunto de ações voltadas à manutenção, evolução e integridade dos sistemas contábeis utilizados pela SEFAZ-RJ, especialmente o SIAFERIO. Inclui o acompanhamento das atualizações de dados sistêmicos, o relacionamento com a área de tecnologia da informação e o suporte à implementação de melhorias funcionais, garantindo estabilidade, desempenho e alinhamento tecnológico.

das ferramentas utilizadas.

Atividades:

- Coordenação das atualizações e aprimoramentos dos cadastros e tabelas de funcionalidades do SIAFERIO.
- Coordenação das configurações, consultas, perfis e visibilidades no Flexvision.
- Manutenção e atualização da infraestrutura de atendimento ao SIAFERIO.
- Alinhamento técnico com a equipe de TI/LOGUS para garantir eficácia e continuidade no funcionamento do sistema.
- Suporte por meio de testes e homologações de funcionalidades no SIAFERIO.

2.2.2 Atendimento, Suporte Técnico e Capacitação

Refere-se às atividades relacionadas ao suporte direto aos usuários dos sistemas contábeis, à resolução de dúvidas e à mediação de demandas operacionais. Envolve também a elaboração de materiais de apoio e a disseminação de orientações, com o objetivo de promover o uso adequado das ferramentas e ampliar a autonomia dos usuários por meio da capacitação contínua.

Atividades:

- Coordenação do atendimento aos usuários do SIAFERIO em dúvidas operacionais, especialmente quanto ao cadastramento e à atualização das tabelas de apoio.
- Acompanhamento das mensagens recebidas pelo Sistema COMUNICA.
- Atendimento e resolução de demandas dos usuários por meio de comunicações formais.
- Promoção de esclarecimentos com foco em eficiência e compreensão dos usuários.
- Elaboração de manuais com instruções detalhadas para operação do sistema.

2.2.3 Administração de Acessos e Segurança

Engloba o controle rigoroso dos acessos aos sistemas, assegurando que os usuários possuam as permissões adequadas às suas atribuições e respeitando os princípios de segregação de funções. As ações

dessa frente visam garantir a integridade, a rastreabilidade e a conformidade dos acessos, com base em normas de segurança e boas práticas de governança digital.

Atividades:

- Coordenação do cadastro e conformidade de usuários no SIAFERIO, incluindo suas configurações de acesso.
- Gerenciamento de acessos aos sistemas SIAFERIO e SIAFEM.
- Controle de acessos e permissões, com observância à segregação de funções e às normas de segurança.
- Criação de perfis de acesso com critérios de controle interno.
- Garantia de conformidade com normas internas e externas aplicáveis à segurança da informação.

2.2.4 Governança, Processos e Conformidade

Diz respeito à organização e ao monitoramento dos processos administrativos e contábeis relacionados à utilização dos sistemas, especialmente em temas como abertura e encerramento de exercícios, criação de regras sistêmicas e gestão documental. Visa assegurar que as práticas da coordenadoria estejam alinhadas aos marcos legais e normativos, garantindo padronização, controle e eficiência nas rotinas operacionais.

Atividades:

- Gestão dos procedimentos de abertura e encerramento de exercício contábil.
- Criação e manutenção de processos no SEI, visando à formalização e rastreabilidade das ações.
- Acompanhamento e orientação quanto à criação de regras sistêmicas no SIAFERIO, promovendo padronização e coerência nas rotinas contábeis.
- Controle das funcionalidades específicas relativas a ordenadores de despesas e contadores do órgão (ASCONTÁBIL), incluindo o gerenciamento de publicações oficiais.

2.2.5 Monitoramento e Análise de Desempenho

Abrange o acompanhamento contínuo das atividades desempenhadas pela coordenadoria por meio de ferramentas de business intelligence e relatórios analíticos. Essa frente tem como objetivo promover maior transparência, visibilidade e controle sobre os resultados entregues, subsidiando a tomada de decisões estratégicas e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Atividades:

- Utilização de painéis e relatórios em Power BI para o controle e a visualização estratégica das atividades desempenhadas pela área.
- Análise contínua de dados para melhoria dos serviços prestados e identificação de oportunidades de aprimoramento sistêmico.

A atuação da COGESSC tem contribuído significativamente para a robustez da gestão contábil estadual, assegurando não apenas o correto funcionamento dos sistemas, mas também o suporte técnico de qualidade aos usuários da Administração Pública, com foco em segurança, padronização, eficiência e conformidade normativa.

A COGESSC tem a sua atuação pautada no gerenciamento dos usuários e na segurança dos sistemas.

2.2.6 Controle Cadastral referente ao Desempenho de Funções:

Em virtude das constantes rotatividades de servidores, é fundamental garantir a atualização e conformidade das funções desempenhadas por cada colaborador. Para isso, realizamos o acompanhamento detalhado das funções críticas, como as de Contadores e Ordenadores de Despesas, com o objetivo de assegurar que as informações cadastrais estejam sempre atualizadas e em conformidade com as normativas.

1. Contadores:

Foi solicitado, por meio de comunica, que todas as Unidades Gestoras prenchessem um formulário com os dados cadastrais atualizados dos contadores. Após o preenchimento, as Unidades Gestoras deveriam enviar um comunicado com a publicação no Diário Oficial. Realizamos a conferência

detalhada dos dados recebidos e elaboramos um relatório com base nas informações fornecidas. Esse processo visa garantir o máximo desempenho no controle e facilitar a coordenação das atividades.

2. Ordenadores de Despesas:

De forma similar, solicitamos, via comunica, que todas as Unidades Gestoras prenchessem um formulário contendo os dados cadastrais dos Ordenadores de Despesas. Após o preenchimento, as Unidades Gestoras enviaram comunica com a publicação no Diário Oficial. A conferência e o relatório resultante foram realizados com base nas informações enviadas, visando o máximo desempenho no controle e garantindo a eficiência nas operações realizadas pela coordenação.

2.2.7 Relatório de Verificação da Legalidade das Funções Desempenhadas

Como responsáveis pela gestão do sistema SIAFERIO, é nossa obrigação realizar a verificação periódica da legalidade das funções desempenhadas pelos usuários.

A verificação é realizada por meio do envio de publicações no Diário Oficial (D.O.) sempre que a função exercida exigir essa formalidade. Isso se aplica a funções como, por exemplo, a de Contador, Ordenador de Despesas e outras que demandem registro oficial.

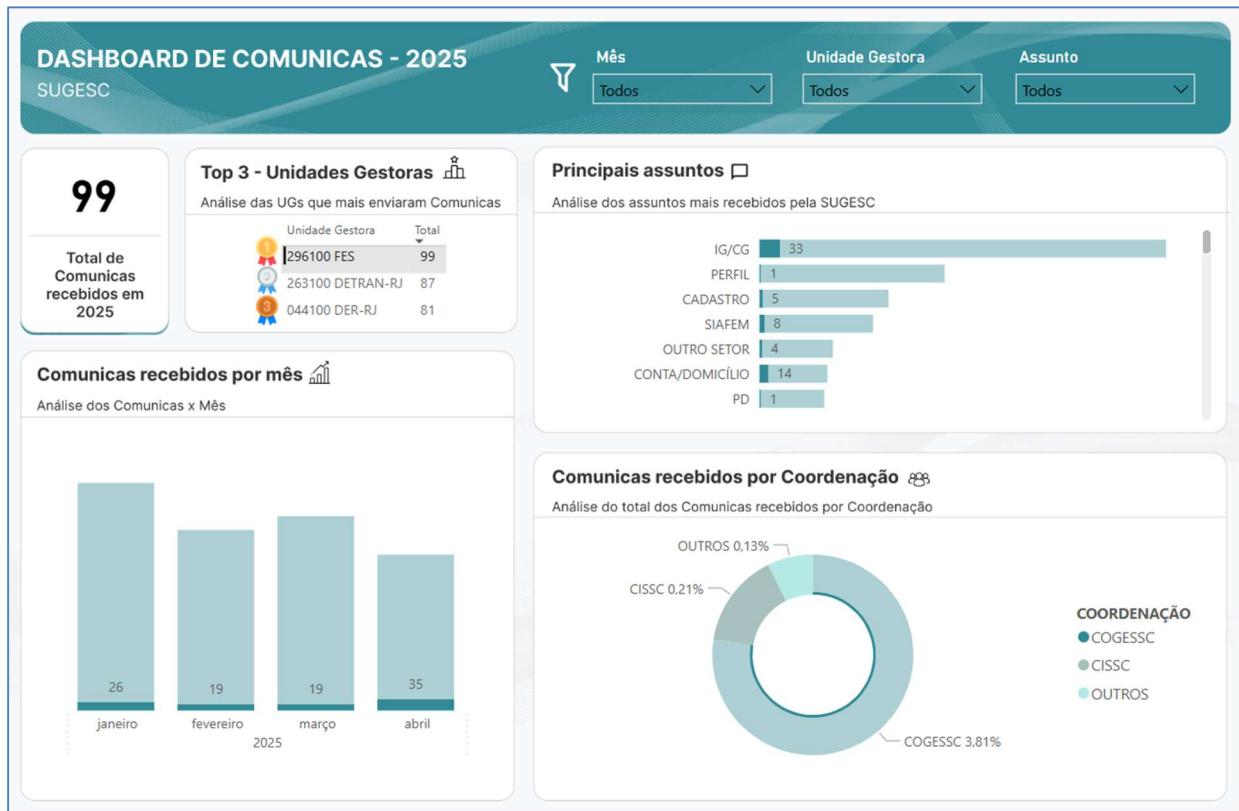
Além disso, realizamos a averiguação dos processos SEI (Sistema Eletrônico de Informações) encaminhados para a SUPGSC (identificação da SUGESC no SEI). Esse processo envolve a análise detalhada de ofícios e de todos os trâmites necessários para a correta designação de funcionalidades específicas, tais como: Gestor de Usuários e Gestor de Contratos.

Essa prática visa assegurar que todas as funções sejam exercidas de acordo com as normas legais vigentes e que qualquer atribuição de responsabilidade seja devidamente formalizada e registrada.

TOP 1 – Unidade Gestora: Fundação Saúde (FES)

No dashboard dos Comunicas mais recebidos pela SUGESC, a Unidade Gestora Fundação Saúde lidera, com um total de 99 comunicas enviados até 30 de abril de 2025. Observa-se que a maioria dos

Comunicas recebidos refere-se ao Cadastro de Inscrição Genérica e Credor Genérico (IG/CG), totalizando aproximadamente 33 comunicas. Em seguida, estão as solicitações de cadastro de Domicílio Bancário (Conta/Domicílio), com 14 solicitações, conforme tela abaixo:



Dados obtidos em 30/04/2025

2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis | CISSC

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) desempenha um papel estratégico na manutenção, evolução e integração do SIAFERIO. É responsável pela gestão dos macroprocessos essenciais para o pleno funcionamento do sistema, assegurando a conformidade das informações financeiras, contábeis e fiscais do Estado. As atividades incluem desde a administração técnica dos módulos do sistema até o atendimento de demandas de integração com plataformas externas.

Os macroprocessos gerenciados englobam ações contínuas e estratégicas, como a elaboração, análise e envio da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) à Secretaria do Tesouro Nacional via SICONFI, a supervisão dos processos de encerramento e abertura de exercício, o gerenciamento da carga da Lei

Orçamentária Anual (LOA), a operacionalização das emendas parlamentares, bem como a manutenção das estruturas de dados, incluindo a migração de tabelas de um exercício para o seguinte e a atualização dos mapeamentos das Naturezas de Despesa e Receita.

Adicionalmente, a coordenação desempenha um papel fundamental na implementação de funcionalidades essenciais, como a geração de informações para o envio do SPED ECD pelos órgãos, e na participação em processos institucionais, como a Deliberação nº248/08 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. A coordenação também realiza a análise de desempenho por meio do Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal e adota uma abordagem proativa na melhoria da integração entre sistemas, como demonstrado no caso do SIGA/SIAFERIO.

Atividades Desenvolvidas no Período de janeiro a abril de 2025 pela CISSC.

2.3.1 Processo de Encerramento e Abertura de Exercício

Durante o processo de encerramento do exercício financeiro de 2024, a Coordenação de Integrações e Suporte atuou em conjunto com a equipe da TI/LOGUS. A fase inicial consistiu na preparação de um ambiente controlado para simulação e validação dos procedimentos que seriam realizados posteriormente no ambiente de produção. Essa fase foi fundamental para garantir que os parâmetros, funcionalidades e estruturas contábeis estivessem corretamente ajustados para a virada do exercício.

1. Criação de Banco de Testes:

Os setores de TI/LOGUS/SUGESC(CISSC)/SUNOT foram responsáveis por criar um banco de testes com o ano seguinte (2025). Esse ambiente foi essencial para simular e validar os processos de abertura e encerramento sem afetar o sistema em produção. O banco teve a data do sistema ajustada para 01/01/2025.

2. Inicialização das Tabelas de Apoio:

O setor de TI/LOGUS realizou a inicialização das tabelas de apoio, que continham dados de referência (ex: códigos, parâmetros etc.).

3. Configuração do DEPARA Contábil:

A CISSC configurou o DEPARA/Contábil, que conduz a passagem de saldos de determinadas contas para outras do exercício seguinte, a fim de viabilizar a continuidade da execução contábil e financeira no exercício seguinte, como por exemplo o pagamento de Restos a Pagar Processados antes da inscrição definitiva destes.

4. Verificação do Plano de Contas:

A CISSC verificou o preenchimento da aba "Tipo de Encerramento" no Plano de Contas, assegurando que todas as contas estivessem corretamente classificadas para o processo de encerramento dos saldos e passagem para próximo exercício.

5. Agendamento de Migração e Transferência Diária:

A CISSC ativou o Agendamento Genérico de migração das Tabelas e a Transferência Diária, processos automatizados para movimentação e atualização de dados no sistema.

6. Análise de Migração de Saldos e Documentos:

A CISSC analisou a migração de saldos e documentos, realizando o "batimento" (comparação) para garantir a integridade dos dados transferidos.

7. Verificação de Bloqueios e Travas de PDs:

A CISSC verificou os bloqueios e travas de Programações de Desembolsos – PD, prevenindo pagamentos de obrigações incorretas, tendo em vista que os registros, neste momento, ainda estavam ocorrendo no exercício que se encerra.

8. Carga de Tabelas, LME e LOA:

A CISSC carregou as tabelas de apoio (formato .txt), os arquivos de LME (Limites Máximos de Empenho) (formato .xls), atual Limite Disponível para Empenho – LDE, e a LOA (Lei Orçamentária Anual), contendo as metas financeiras, os quais são enviados pela SEPLAG para a preparação da carga inicial do orçamento.

9. Contabilização das Notas de Dotação - ND e Exportação de Arquivos:

SUGESC contabilizou as Notas de Dotação (NDs) e exportou os arquivos da SEPLAG para conferência dos saldos.

2.3.1. Encerramento do Exercício (Bloqueios do Decreto de Encerramento e Criação do Banco)

Os bloqueios foram implementados para o encerramento do exercício, em conformidade com o Decreto de Encerramento, bem como os procedimentos adotados para a criação do banco de dados referente ao novo exercício.

Bloqueios do Decreto de Encerramento:

Os bloqueios incluíram:

- Impedimento do empenhamento após a data limite, com ressalvas para exceções.
- Impedimento do pagamento de adiantamentos após a data limite e cancelar as PDs não pagas.
- Impedimento do pagamento de Ordens Bancárias - OBs Intra após a data limite.

Configurações Iniciais:

O setor de TI/LOGUS realizou uma cópia do banco de teste após todas a realização das configurações, criando assim o exercício de 2025 em produção, para início das configurações.

As configurações iniciais no ambiente de teste foram:

- Inicialização as Tabelas de Apoio.
- Configuração o DEPARA Contábil.
- Verificação o preenchimento da aba "Tipo de Encerramento" no Plano de Contas.
- Verificação a existência das Tabelas de Ação e Programa.

Habilitação da Execução de Programações de Desembolsos – PDs e de Restos a Pagar Processados:

A CISSC possibilitou a execução de PDs de RPP no Banco de Abertura antes da inscrição definitiva de Restos a Pagar.

2.3.2. Encerramento do Exercício (Cancelamento de RPs e Outros Procedimentos)

A terceira fase concentrou-se na execução dos procedimentos formais de encerramento de saldos contábeis, com base nas estruturas previamente configuradas, detalhando os procedimentos para cancelar Restos a Pagar (RPs) prescritos e realizando outras tarefas essenciais para o encerramento do exercício.

- **Procedimentos e Etapas Detalhadas:**

- **Cancelamento de RPs:**

A CISSC realizou o cancelamento dos Restos a Pagar, abrangendo tanto os RPP (Restos a Pagar Processados) prescritos quanto os RPNP (Restos a Pagar Não Processados) de outros poderes. Este processo de cancelamento inclui a análise e eliminação dos registros de pagamentos pendentes, conforme as normativas vigentes.

- **Cancelamento de Saldos de PDS:**

A CISSC procedeu com o cancelamento dos saldos das contas de PDS (Programação de Desembolso) nas categorias PDS A EMITIR e PDS EMITIDAS A PAGAR, que se referiam aos RPP Prescritos, utilizando-se do Processo Contábil nº 9 , com base no prazo de prescrição de 5 anos. Este

procedimento tem como objetivo regularizar e ajustar os saldos, por sua natureza, não têm mais validade após o prazo de prescrição.

- **Cancelamento de PDS por Script:**

Foi realizado o cancelamento dos documentos PDs não pagas de RPP Prescrito que estavam em aberto por mais de 5 anos, por meio de um script automatizado. Este processo abrange todos os registros que atendem aos critérios do prazo de prescrição, exceto as PDS de RPP REPACTUADO, que, por sua natureza específica, não são sujeitas ao mesmo tratamento. O uso do script facilita a execução em massa dessas operações, garantindo a conformidade com as normas de prescrição.

- **Confronto de Saldos:**

A CISSC/SUGESC realizou o confronto dos saldos das PDs emitidas, comparando-os com os documentos relacionados (capas documentais). Este procedimento visa garantir a consistência e a precisão dos registros contábeis, verificando se os saldos coincidem com os documentos de suporte, assegurando a transparência e a conformidade com os requisitos legais e contábeis.

- **Ativação de Regras e Agendamentos:**

A CISSC ativou a Regra de Compatibilidade que não permite pagar RPP/19 (prescrito) no ambiente de 2025, pois os saldos ainda seriam cancelados no exercício que se encerrava e realizou o agendamento da Transferência Diária para ocorrer às 22:00h do dia 30/12/2024, bem como o agendamento da Migração das Tabelas. Esses procedimentos são essenciais para garantir a integridade dos dados e a continuidade das operações contábeis, além de assegurar que as transferências de informações e as atualizações de tabelas sejam feitas de forma eficiente e dentro dos prazos estabelecidos.

- **Atualização e Conferência de Saldos:**

A CISSC atualizou os dados cadastrais e realizou a conferência dos saldos de encerramento e abertura. Esse procedimento visa garantir que os saldos dos exercícios anteriores sejam corretamente transferidos e refletidos no exercício seguinte, assegurando que as informações contábeis estejam completas e precisas para o início do novo exercício financeiro.

- **Bloqueios de PDs:**

Foi realizado o bloqueio de emissão de PDs no Exercício de Encerramento, no dia 30/12/2024,

para impedir a geração de PDs que não fossem do tipo REGULARIZAÇÃO. Esse bloqueio sistêmico foi automático devido à virada de ano.

Além disso, impedi-se a confecção de novas PDs e a execução de Ordens de Bancárias (OBs) de REGULARIZAÇÃO no Banco de Abertura. Também foi realizada a anulação de PDs de exercícios anteriores no Banco de Abertura, como parte do processo de bloqueio e regularização dos registros contábeis.

2.3.3. Encerramento do Exercício

A fase final consistiu no bloqueio de funcionalidades e validações específicas para garantir a integridade e consistência do novo exercício, evitando retrocessos ou registros indevidos.

- Inicialização do Flexvision do novo exercício e ajustes de direcionamento.
- Aplicação de bloqueios pós-virada (inclusão de documentos, registros contábeis e dados estruturais).
- Gerenciamento de exceções (como Guias de Devoluções no novo exercício), com uso de controles por funcionalidade e usuário.

Essa etapa assegurou que o novo exercício se mantivesse íntegro e funcional, conforme os parâmetros definidos e validados desde a fase de testes.

Considerações Finais:

O processo de Encerramento e Abertura do Exercício foi conduzido de forma estruturada e sequencial, com ações preventivas e corretivas que garantiram segurança, rastreabilidade e conformidade com os normativos vigentes. Cada fase dependeu do correto cumprimento da anterior, evidenciando a importância de um planejamento técnico robusto e integrado.

2.3.4. Processo de Carga de Orçamento no SIAFERIO

A CISSC foi responsável pela execução do processo de carga de orçamento no SIAFERIO. Esse processo envolveu a importação dos dados orçamentários para o sistema, assegurando que as informações

financeiras estivessem corretamente integradas e refletissem as alocações orçamentárias previstas. A carga foi realizada com base nos dados fornecidos pela SEPLAG, utilizando as funcionalidades específicas do SIAFERIO.

Durante o processo, a CISSC garantiu a consistência e a precisão dos dados orçamentários, validando as informações antes da importação e realizando ajustes sempre que necessário para corrigir eventuais discrepâncias.

1. Importação de Arquivos TXT

A CISSC realizou a importação de diversos arquivos TXT contendo dados orçamentários, seguindo a ordem obrigatória exigida pelo SIAFERIO para garantir a integridade das informações:

Ordem de Importação:

Poder → Órgão → Função → Subfunção → Grupo de Gasto → Unidade Orçamentária → Tipo de Área Geográfica → Área Geográfica → Identificador de Uso → Natureza de Receita → Categoria de Despesa → Grupo de Despesa → Modalidade de Aplicação → Elemento de Despesa → Natureza de Despesa → Fonte → Marcador de Fonte → Detalhamento de Fonte → Esfera → Programa → Ação.

Durante essa etapa, a CISSC validou a estrutura dos arquivos e executou a carga conforme os critérios técnicos do sistema, tratando erros de formatação e inconsistências de dados quando identificados.

2. Importação das Regras de Enquadramento de LDE

A carga das regras de enquadramento de LDE (Limite Disponível para Empenho) foi realizada com base nos arquivos XLS enviados pela SEPLAG, referentes aos Anexos 1, 2 e 6. A CISSC assegurou que os arquivos estivessem em conformidade com o layout exigido pelo sistema, preenchendo corretamente os dados correspondentes às LDE, cada uma com finalidade específica dentro do planejamento orçamentário.

3. Importação da LOA - Metas Financeiras e Receita

A CISSC executou a carga da Lei Orçamentária Anual (LOA) por meio do menu: "Administração > Migração de Dados > Importar Planejamento".

Foram utilizadas as seguintes opções:

- Receita: Importação do arquivo TXT com a previsão de receitas (REC);
- Despesa: Importação do arquivo TXT com as metas financeiras (DPS).

Foram preenchidos campos obrigatórios, como data de lançamento, número da lei, tipo de importação e observações gerais. A CISSC também assegurou que todas as unidades gestoras (UGs) estivessem corretamente selecionadas no momento da contabilização.

4. Carregamento e Contabilização

- Notas de Dotação (ND): A CISSC foi responsável pelo carregamento e verificação da contabilização das NDs geradas com base na despesa orçamentária.
- Previsão da Receita (PR): A equipe também garantiu a contabilização das PRs geradas na importação da LOA.

5. Considerações sobre Parâmetros do Sistema

A CISSC observou que os parâmetros de sistema anteriormente utilizados para carga da LOA não eram mais aplicáveis. Os dados relevantes passaram a ser inseridos diretamente durante o processo de importação.

2.3.5. Carga da LOA com as Emendas Parlamentares

Processo de Cadastro de Emendas no Sistema SIAFERIO - SEPLAG

No início do exercício de 2025, a Coordenação de Integração e Suporte realizou a implantação da funcionalidade de importação de emendas de despesa. O processo foi executado conforme os seguintes passos:

1. Configuração de Templates

- A Coordenação foi responsável por configurar o template para importação de emendas de despesas obrigatórias no SIAFERIO.
- O template adotado foi do tipo arquivo TXT e definiu os campos a serem importados, como Autor, Ano Exercício, Número, Tipo de Emenda, Data e Título.
- O campo "Não Prevista no Orçamento" foi configurado como "verdadeiro" por padrão.

2. Carregamento de Dados

- A SEPLAG ficou responsável pelo envio do arquivo TXT contendo os dados das emendas.
- O arquivo foi importado no sistema por meio da função "Importar Emendas de Despesa".
- Após a importação, as informações das emendas foram devidamente exibidas no sistema.

3. Cadastros Auxiliares realizados pela CISSC

- Tabela Autor Emenda: A tabela, que continha informações sobre os autores das emendas, foi carregada pela SEPLAG via API.
- Cadastro de Partidos: A CISSC realizou o cadastro dos partidos políticos no sistema, com base nos dados enviados pela SEPLAG.
- Cadastro de Tipo Autor de Emenda: A CISSC efetuou o cadastro dos tipos de autores de emenda, como "Emenda Individual" e "Emenda da Comissão de Orçamento".
 - Cadastro de Tipo de Emenda: A CISSC também cadastrou os tipos de emenda, como "Emenda Impositiva" e "Emenda Não Impositiva".

4. Visualização das Emendas

Foi necessário ajustar os perfis de alguns usuários para permitir a visualização das emendas. Esse procedimento consistiu na modificação do Perfil Institucional no sistema, especificamente na seção de Perfil Complementar, com a inserção dos dados de classificação "Emendas Parlamentares".

2.3.6. Ajustes nos Arquivos da Deliberação nº 248/08 do TCE-RJ que trata do Término de Mandato (nos demais Poderes)

Em conformidade com a Deliberação nº 28/08 do TCE-RJ, os Poderes devem enviar diversas informações ao término de seus mandatos. Em 2024, ocorreu o fim do mandato para os “demais Poderes” (mandato de 2 anos). Para atender às exigências dos incisos da deliberação, a geração dos dados é realizada no SIAFERIO (funcionalidade: Administração / Configuração / Exportação de Arquivos).

Para facilitar o processo, foram criadas exportações do tipo "TCE Deliberação 248", unificando todas as consultas anteriores por Poder. Agora, o filtro "PODER" permite a seleção do órgão desejado. Adicionalmente, foram aplicadas máscaras com a abreviatura do poder selecionado aos nomes dos arquivos.

Além dessa alteração no layout das exportações do SIAFERIO, houve a necessidade de atualizar a consulta referente à Disponibilidade de Caixa (Disponibilidade Financeira Líquida), com base no Anexo 5 do RGF. A principal atualização neste arquivo envolveu novas parametrizações na seção de "Demais Obrigações Financeiras".

Outros arquivos (incisos) também demandaram ajustes pontuais, como a atualização de contas contábeis no arquivo de contas bancárias e a correção do mês de extração em arquivos de execução orçamentária.

2.3.7. Ajustes nos Arquivos da Matriz de Saldos Contábeis - MSC

Em decorrência da implantação do novo SIAFERIO em 2024, foi necessária a adaptação para a geração das matrizes de dezembro e de Encerramento. O ajuste se deve à divergência na lógica de encerramento de exercícios e inscrição de Restos a Pagar (RP) em comparação com os demais entes atendidos pela LOGUS. No Estado do Rio de Janeiro, a inscrição dos Restos a Pagar ocorre no mês 13, enquanto nos demais entes é realizada no mês 12. Essa diferença de procedimento exigiu ajustes na busca de saldos iniciais, movimentações do período e saldos finais referentes aos meses 12, 13 e 14 para as matrizes de dezembro e de encerramento de 2024, que foram entregues em 2025.

2.3.8. Finalização das análises do Ranking SICONFI através de arquivos Excel

As análises do Ranking da Qualidade das Informações Contábeis e Fiscais foram inicialmente desenvolvidas utilizando a API da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Posteriormente identificou-se a necessidade de analisar os Relatórios Contábeis e Fiscais previamente ao envio à STN, via SICONFI (análise pelos arquivos em Excel). Essa mudança exigiu a adaptação de todas as análises criadas em 2022 e 2023 para o tratamento de dados obtidos via API da STN, o que implicou uma completa reestruturação da análise (formatação de linhas e colunas dos dados). Este trabalho, iniciado em 2024, foi concluído recentemente em 2025.

2.3.9. Ajustes nas análises do Ranking SICONFI através da API da STN

Estão sendo realizadas melhorias e ajustes nas análises dos dados obtidos via API da STN a fim de realizar a conferência do ranking em 2025 (base de dados de 2024).

2.3.10. SPED ECD

Descrição Detalhada do Processo de Configuração do SPED ECD no SIAFERIO

O processo de configuração do SPED ECD (Escrituração Contábil Digital) no SIAFERIO foi conduzido pela CISSC, abrangendo uma série de etapas críticas para assegurar a correta geração e transmissão dos arquivos digitais contábeis à Receita Federal do Brasil. A seguir, descrevem-se as etapas do processo realizadas.

1. Atualização de Dados Cadastrais:

A CISSC garantiu que os dados cadastrais dos órgãos estivessem precisos e atualizados no SIAFERIO. Essa etapa foi essencial, pois os dados cadastrais são fundamentais para a correta identificação das entidades nos arquivos do SPED ECD.

Informações como a natureza jurídica (Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista) dos

órgãos foram analisadas, uma vez que são determinantes para a obrigatoriedade do envio do SPED ECD. A atualização cadastral foi realizada por meio do recebimento e processamento das informações fornecidas pelos órgãos, utilizando o processo SEI.

2. Parâmetros do Arquivo SPED:

Foi configurado, no módulo "Parâmetros Arquivo SPED" do SIAFERIO, o ambiente para inserção dos dados de configuração necessários à geração do arquivo SPED ECD. Nesse módulo, foram registrados dados essenciais para a correta caracterização da escrituração contábil, tais como:

- Número do Órgão
- Número do Livro Diário
- Situação Inicial do Período
- Número de Identificação do Registro de Empresas
- Indicadores de Ponte da Empresa e Finalidade da Escrituração
- Dados do Contador Responsável (Inscrição no CRC, UF, Qualificação, CPF, Telefone, E-mail, Sequencial do CRC, Data de Validade do CRC)
- Dados do Representante Legal (CPF, Nome, Qualificação)

A correta parametrização foi realizada para garantir que o arquivo SPED ECD refletisse com precisão as informações contábeis da entidade.

3. Migração do Plano de Contas Referencial:

A migração do Plano de Contas Referencial do exercício anterior para o exercício corrente no SIAFE-Rio foi concluída com sucesso, garantindo a continuidade e a consistência das informações contábeis. A execução do processo de migração de tabelas foi realizada mediante solicitação à equipe de TI/LOGUS. Em situações em que ocorreram falhas durante o procedimento, foi requerida a intervenção técnica da equipe de TI, que atuou prontamente na identificação e correção dos problemas, assegurando a integridade dos dados no ambiente do sistema.

4. Regras de Mapeamento:

A criação e ajustes das regras de mapeamento foram conduzidos para estabelecer a correspondência entre as contas contábeis utilizadas pela entidade e as contas referenciais exigidas pelo SPED ECD. Este processo incluiu as seguintes etapas:

- Criação de regras de mapeamento no exercício corrente.
- Exportação das regras de mapeamento do exercício anterior para uma planilha.
- Importação da planilha para o exercício corrente após os ajustes necessários.
- Verificação e inclusão de novas contas no exercício corrente, com a devida atualização na planilha de mapeamento.
- Tratamento de erros relativos a contas inativas ou inexistentes.

As regras de mapeamento foram implementadas para garantir que as informações contábeis fossem corretamente convertidas para o formato exigido pelo SPED ECD.

5. Geração e Envio do Arquivo SPED ECD

Após a configuração do SPED ECD, a Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) gerou os arquivos no formato TXT para conferência. Em seguida, esses arquivos são importados no programa SPED ECD, onde a CISSC realiza a validação preliminar. Nessa etapa, são identificados e tratados eventuais erros ou advertências, assegurando a conformidade dos arquivos antes do encaminhamento para as fases seguintes do processo.

6. Liberação e Envio:

Após a validação e correção de eventuais erros, a CISSC liberou os arquivos para que os órgãos pudessem enviá-los à Receita Federal do Brasil, garantindo que todas as exigências fossem atendidas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, as atividades descritas refletem as principais ações executadas pela Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis no período de janeiro a abril de 2025. O conjunto de iniciativas aqui apresentado demonstra o compromisso contínuo com a eficiência, transparência e integridade na gestão dos sistemas contábeis, promovendo avanços significativos nos processos internos e fortalecendo a governança institucional.

Destaca-se, ainda, o empenho das equipes envolvidas na condução das demandas, evidenciando o alinhamento estratégico com os objetivos organizacionais e com as diretrizes estabelecidas para o período em questão.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2025.

Celso Borba de Brito

Superintendente de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC

Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado